

“Filosofia da Educação”

Do acadêmico e professor Arnaldo Niskier pode ser dito sem lisonja que é incansável nas lides do seu magistério. Nasceu para esse ofício e ninguém o excede no devotamento a cumprir com eficiência e rigor. Assim, a literatura brasileira deve-lhe uma caudal de meritórios serviços que agora, de certo modo, reuinta na publicação de um volume a que denominou “Filosofia da Educação” e que tem ainda, para valorizá-lo a iniciativa, um prefácio de outro mestre universitário não menos reputado como é o professor Tarcísio Meireles Padilha.



O próprio autor fez uma apresentação do livro e fala logo de início na terceira revolução industrial, caracterizada pelo uso do computador, trazendo aos seres humanos uma reflexão sobre a verdadeira prioridade que devemos considerar. Niskier traz a palavra do poeta T.S. Elliot, que era americano de nascimento e inglês de adoção. “Ai de nós que perdemos a sabedoria pelo conhecimento e o conhecimento pela informação”. Niskier relembra que os gregos, ainda hoje mestres incomparáveis da filosofia e da arte, foram os inventores da palavra filosofia. Que outra coisa não é senão o ser amigo da sabedoria.

Quando se fala em educação no Brasil, toca-se num dos seus mais graves problemas, que impõe sobretudo reflexões patrióticas sobre a formação espiritual e moral do povo brasileiro.

Ou seja, o tão complexo problema da escola em seus graus, do primeiro ao último, do primário ao universitário. Não nos têm faltado estudiosos de alto porte, por exemplo Anísio Teixeira, e outros cujo devotamento às questões relacionadas com o ensino deve ser sempre invocado quando vem à pauta a questão essencial do analfabetismo, que considero mais grave ainda, se persiste como invicto até mesmo em camadas mais nobres da sociedade. O maior pedagogo de todos os tempos, sem igual, é ainda Sócrates, com a metodologia que adotou para o encontro do bem supremo da verdade. Partindo do particular para o geral com o método indutivo, e do geral para o particular com a dedução, legou à humanidade processos que os seus continuadores adotam como sendo o fundo da verdadeira sabedoria.